

UnB mostra filmes portugueses

Mostra de filmes portugueses — De hoje a sábado, às 20h, no Cine Dois Candangos da UnB. Hoje, *Aqui D'El Rei!*, de Antonio-Pedro Vasconcelos; amanhã, *Amor e Dedinhos do Pé*, de Luis Felipe Rocha, quinta-feira, *O Fio do Horizonte*, de Fernando Lopes; sexta-feira, *Vale Abraão*, de Manoel de Oliveira; e sábado, *Uma Vida Normal*, de Joaquim Leitão. Entrada franca.

A partir de hoje, até sábado, a Embaixada de Portugal estará promovendo em parceria com a UnB uma mostra de cinco filmes portugueses, que serão exibidos sempre às 20h no Cine Dois Candangos, no campus da universidade.

O filme de abertura, *Aqui D'El Rei!*, de Antonio-Pedro Vasconcelos, é uma produção de 1991 e se passa no final do século XIX, quando a monarquia e o império português são ameaçados pelos republicanos



Uma Vida Normal, de Joaquim Leitão será exibido sábado no Dois Candangos

e pela cobiça das grandes potências.

O filme a ser exibido amanhã será *Amor e Dedinhos do Pé*, de Luis Felipe Rocha, produzido no mesmo ano do filme anterior. O cenário é Macau, no sul da China, em 1900.

Quinta-feira, será a vez do público co-

nhecer o trabalho do diretor Fernando Lopes, *O Fio do Horizonte*. Rodado em 1993 o filme narra a paixão mórbida de Spino, um funcionário da morgue de Lisboa, pelo cadáver de um jovem não identificado, morto num tiroteio com a polícia.

Identidade — A partir daí, e após se re-

conhecer fisicamente nos traços do jovem morto, Spino inicia uma louca e obsessiva corrida paralela às investigações para descobrir a real identidade do “outro”.

O veterano Manoel de Oliveira, um dos mais destacados cineastas portugueses, comparece na sexta-feira com o seu último filme *Vale Abraão*, no qual conta a história de Ema, mulher de beleza excepcional.

Apesar de amada pelo marido, ela vive uma grande paixão com seus três amantes, até que se dá conta que a sua vida perdeu todo o sentido e decide suicidar-se.

Por fim, mas não menos importante, fecha a mostra o filme *Uma Vida Normal*, de Joaquim Leitão, produção de 1993. Leitão mostra as desventuras de Miguel, um homem de 40 anos, cuja vida está indo por água abaixo.

Mas, num último fôlego, decide mudar, abandonar a amante que só lhe traz chatices e poder ficar mais tempo com seu filho. No fundo, tudo o que ele quer é ter uma vida normal.